

Mais de 1.600 vagas em 2025 para a capacitação dos TPAs

Cursos e aperfeiçoamentos preenchem necessidades dos operadores portuários e abrem novas possibilidades para os trabalhadores

O setor de Treinamento e Desenvolvimento do OGMO-ES ofertou mais de mil vagas em 2024 e, para este ano, a previsão é superar as 1.600 vagas para diferentes cursos e treinamentos. São vagas que abrem novas oportunidades de progressão e crescimento profissional para os trabalhadores portuários.

Muitas das vagas de 2025 já foram preenchidas para os cursos de **Formação de Balanceiro; Operador de Empilhadeira de Grande Porte e Aperfeiçoamento de Empilhadeira de Grande Porte**. Ao final, serão capacitados em torno de 250 Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs).

Outros seis cursos já estão previstos, e oferecerão cerca de 1.350 vagas: **Curso de Sinalização e Movimentação de Carga (Prepom); Treinamento de Segurança do Trabalho (NR29) (Prepom); Formação de Operador de Guindaste de Bordo; Treinamento de Trabalho em Altura (NR35); Curso Básico de Conferência de Carga e Conferência de Capatazia; e Curso de Formação de Escavadeira Hidráulica e Pá Carregadeira**. Destes, apenas o curso de Formação de Operador em Guindaste de Bordo já teve as inscrições abertas e concluídas. Os demais estão na programação para os próximos meses.



Cursos e treinamentos abrem oportunidades de progressão e crescimento profissional

A publicação dos editais de abertura de vagas é sempre feita no site do OGMO-ES, na área do Setor de Treinamento. Todas as informações sobre vagas, prazos de inscrições e pré-requisitos, entre outras, são publicadas no edital. Em caso de dúvidas, é só consultar o setor de Treinamento e Desenvolvimento.

“São muitas vagas disponibilizadas, sempre com o objetivo de desenvolver e capacitar os TPAs para novas oportunidades de crescimento profissional. O nosso esforço é sempre para o preenchimento do maior número de vagas oferecidas”, informa o analista do setor de Treinamento e Desenvolvimento do OGMO-ES, Gabriel Carneiro.



Muitas das vagas de 2025 já foram preenchidas para os cursos em andamento

FILTRO SOLAR

Distribuição começou em abril para todos os TPAs

PÁG. 2

NORMA NR01

OGMO-ES inicia providências para atender a mudanças

PÁG. 3

REUNIÃO

OGMO-ES e Sindicato dos Estivadores alinham ações para saúde e segurança

PÁG. 3

VACINAÇÃO

Trabalhador portuário entre os grupos prioritários na campanha 2025

PÁG. 4

Crescimento com segurança e saúde

Abrimos esta edição informando que o setor de Treinamento e Desenvolvimento do OGMO-ES ofertou mais de mil vagas em 2024. Para este ano, a previsão é superar as 1.600 vagas para diferentes cursos e treinamentos. São vagas que abrem novas oportunidades de progressão e crescimento profissional para os trabalhadores portuários.

Começou em abril a distribuição gratuita de filtro solar individual para todos os Trabalhadores Portuários Avulsos – TPAs. Também em abril, demos sequência a uma série de providências para o atendimento às recentes alterações na Norma Regulamentadora N° 01 (NR01), visando a aprimorar as ferramentas e ações voltadas aos Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho.

A campanha Abril Verde, simbolizada pelo laço verde, foi marcada por diversas atividades que chamaram a atenção da sociedade para a importância das ações de segurança e saúde e para a prevenção de acidentes nos locais de trabalho. E por último, mas não menos importante, destacamos nesta edição o início da campanha de vacinação de 2025, com os trabalhadores portuários integrando o grupo considerado prioritário para a vacinação.

Boa leitura!



Wagner Luiz Feu Carvalho
Gerente-executivo do OGMO-ES



Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso do Estado do Espírito Santo



Filtro solar distribuído a partir de abril para todos os TPAs

Começou em abril a distribuição gratuita de filtro solar com fator de proteção 60, hipoalergênico (sem ingredientes capazes de causar alergia), para todos os Trabalhadores Portuários Avulsos – TPAs. O produto é apresentado como um creme a ser aplicado sobre a pele, nas áreas do corpo com maior exposição ao sol, como os braços, o pescoço e o rosto.

A iniciativa do OGMO-ES busca oferecer ao trabalhador mais uma forma de proteção durante a sua jornada de trabalho nos turnos das

7h e das 13h e principalmente na exposição ao sol durante o período das 10h às 16h.

O aumento das temperaturas em todas as estações do ano, em razão do aquecimento global, tem exigido proteções e cuidados extras, bem como a disseminação de informações sobre esses cuidados, como o OGMO-ES vem publicando neste jornal e nas páginas de mídias sociais. Não deixe de se informar e adotar as medidas indicadas para a sua proteção.

Retirada do informe de rendimentos para o Imposto de Renda

Todos os contribuintes do país obrigados a preencher a declaração anual do Imposto de Renda terão até o dia 31 de maio para entregar a declaração referente ao ano de 2024. Mas é importante não deixar para a última hora. Um dos documentos indispensáveis para a declaração é o informe de rendimentos, que o OGMO-ES já disponibilizou para todos os Trabalhadores Portuários Avulsos – TPAs.

“Disponibilizamos o informe de rendimentos na página pessoal do trabalhador no site do OGMO-ES e no setor de Registro e Cadastro. Esse documento é indispensável para fa-



zer a declaração. Nele estão todas as informações de ganhos do trabalhador durante todo o ano”, reforça o coordenador do setor de Registro e Cadastro, Raphael Rizzi.

EXPEDIENTE

Ano XX - Número 110
Janeiro-Fevereiro-Março 2025

Jornal Mar Aberto é uma publicação trimestral do Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso do Estado do Espírito Santo | OGMO-ES
Avenida Pres. Getúlio Vargas, nº 556 (prédio anexo ao armazém 3 da Codesa), CEP: 29.010-420 - Centro, Vitória - ES | Telefone: (27) 3212-6588 | www.ogmoes.com.br

Conselho editorial: Gabriel Carneiro, Lourival D'Avila Junior, Marciano Silvério da Silva, Mariana dos Reis Ribeiro, Raphael Rizzi Cardoso, Wagner Luiz Feu Carvalho

Participe enviando sugestões ou comentários pelo telefone (27) 3212-6554 ou pelo e-mail maraberto@ogmoes.com.br

Produção Editorial: W Comunica (27) 99989-8557 | www.wcomunica.com.br
Jornalista responsável: Wellington Nunes Jevaux; Diagramação: Denise Zambelli.

Mudanças na NR 01 exigem novas providências do OGMO-ES

A segurança e saúde no ambiente de trabalho vem sendo prioridade para empregadores e trabalhadores. Com a recente alteração da Norma Regulamentadora N° 01 (NR 01), publicada pela Portaria n° 1.419/2024, um novo elemento ganha destaque nesse contexto: os Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho (FRPRT).

A inclusão desses fatores de riscos na legislação evidencia a crescente preocupação com a saúde integral dos trabalhadores. Neste contexto, no dia 21 de março o gerente-executivo do OGMO-ES, Wagner Luiz Feu Carvalho, e a engenheira de Segurança do Trabalho, Mariana dos Reis Ribeiro, participaram de um Encontro de Gestores, na sede da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fin-des), que teve como pauta “como entender e gerenciar os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho”. E no dia 28 de março, foi realizada uma reunião com representantes do OGMO e a ergonomista do Sesi, Laura Rodrigues, membro da ABERGO, com o objetivo de iniciar os trabalhos pertinentes para o desenvolvimento de cada etapa do processo de elaboração e implantação dos FRPRT para os trabalhadores portuários avulsos e seus empregadores.



Reunião entre representantes do OGMO-ES e a ergonomista do Sesi, Laura Rodrigues, tratou do início dos trabalhos e providências para o enfrentamento dos Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho (FRPRT)

O gerente-executivo Wagner Luiz Feu Carvalho e a engenheira de Segurança do Trabalho Mariana dos Reis Ribeiro, durante o Encontro de Gestores, na Fin-des

Com a atualização da NR 01, os FRPRT passam a integrar o escopo do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) cujas ações e atividades buscam prevenir e controlar os riscos que podem afetar a saúde e segurança dos trabalhadores, assim como vem sendo feito com os riscos físicos, químicos, biológicos, de acidentes e fatores ergonômicos.



Reunião do OGMO-ES com o Sindicato dos Estivadores



Uma reunião entre representantes do OGMO-ES e do Sindicato da Estiva, no dia 13 de março, buscou alinhar ações entre a equipe de Saúde e Segurança do Trabalhador Portuário Avulso e a equipe do Setor Social do Sindicato dos Estivadores, com o objetivo de promover a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores, a prevenção de doenças prevalentes e o acompanhamento da saúde dos estivadores, especialmente dos portadores de doenças crônicas degenerativas

como hipertensão e diabetes.

Durante a reunião, o diretor social do Sindicato dos Estivadores, Manoel Sérgio (Peleco), apresentou as ações que estão sendo realizadas voltadas para a saúde dos estivadores, as adequações do Setor Social com espaço próprio para atendimento do programa Viva Bem Estiva, e a inclusão de profissionais de saúde, com a contratação de duas psicólogas e uma enfermeira, além da assistente social.

Abril Verde teve mobilização em todo o país contra os acidentes de trabalho

A campanha Abril Verde, simbolizada pelo laço verde, marcou o mês com diversas atividades que chamaram a atenção da sociedade para a importância das ações de segurança e saúde e para a prevenção de acidentes nos locais de trabalho. Verde é a cor que simboliza a Saúde e a Segurança no Trabalho.

O mês de abril foi escolhido por já ser marcado pelas datas de 7 de abril, “Dia Mundial da Saúde”, e 28 de abril, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Essa última data foi instituída no Brasil pela Lei nº 11.121/2005.

Uma cultura nacional de segurança

e saúde ocupacional é aquela em que o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável é respeitado em todos os níveis, em que governos, empregadores e trabalhadores participam ativamente através de um sistema de direitos e responsabilidades definidos e onde a maior prioridade seja a prevenção.

E o sucesso de toda e qualquer iniciativa depende sempre da participação efetiva de todos. Confira com atenção as recomendações e orientações do setor de Segurança e Saúde do OGMO-ES e trabalhe sempre com segurança. Mais informações sobre o Abril Verde em <https://abrilverdeoficial.com.br/iniciativa/>.



Trabalhadores portuários no grupo prioritário da campanha de vacinação contra a gripe

A Secretaria da Saúde (Sesa) recebeu em março a primeira remessa de vacinas contra o vírus Influenza. O Espírito Santo foi contemplado com 116.000 doses, já disponíveis nas mais de 700 salas de vacinação em todo Estado.

O município de Vitória iniciou no final de março a vacinação contra a Influenza. Neste primeiro momento, a imunização está sendo feita mediante agendamento online, começando nas Unidades de Saúde de Jardim Camburi, Santo Antônio, Maruípe, Praia do Suá e Maria Ortiz. Estão sendo disponibilizadas 7.500 doses

e o agendamento pode ser feito pelo endereço eletrônico agendamento.vitoria.es.gov.br, pelo aplicativo Vitória Online ou pelo Facilita Vix (totem de autoatendimento instalado nas Unidades de Saúde).

No município da Serra, a vacinação para os grupos prioritários é sem agendamento em todas as 39 unidades de saúde, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, no Shopping Montserrat. Em Vila Velha, a vacinação é via agendamento no site da prefeitura.

O trabalhador portuário está incluído entre os grupos prioritários para a vaci-

nação. Informe-se sobre o agendamento e vacinação no município onde mora e compareça munido de documento de identidade, cartão de vacina e documento do OGMO-ES com foto.

A vacina da gripe pode ser administrada com outros imunizantes. Aproveite a oportunidade para atualizar seu cartão de vacinas. É importante que, mesmo quem já se vacinou nos anos anteriores, compareça à Unidade de Saúde para receber a nova dose do imunizante. Neste ano, a proteção é garantida contra os vírus H1N1, H3N2 e B.

VEJA A LISTA DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos;
- Idosos;
- Gestantes;
- Mulheres que tiveram filho recentemente (puérperas);
- Portadores de doenças crônicas não transmissíveis;
- Povos indígenas;
- Trabalhadores da saúde;
- População privada de liberdade;
- Funcionários do sistema prisional;
- Professores das escolas públicas e privadas;
- Membros de forças de segurança e salvamento;
- Membros das forças armadas;
- Trabalhadores dos Correios;
- Trabalhadores portuários;
- Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário urbano e de longo curso;
- Caminhoneiros.

